

Planejamento de Ensino

Instituição: CELD – Centro Espírita Léon Denis

✉ Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21331-290

☎ (21) 2452-1846

💻 setordecursosceld@gmail.com

**Divisão de Ensino Doutrinário
Setor de Cursos**

CURSO: *O Livro dos Espíritos*



Patrono Espiritual: Eurípedes Barsanulfo



Nº de Aulas / ano: 47 aulas

Início das aulas: 15/1/19 (3ª feira), 17/1/19 (5ª feira) e 19/1/19 (sábado)

Término das aulas: 10/12/19 (3ª feira), 12/12/19 (5ª feira) e 14/12/19 (sábado)

O Livro dos Espíritos - 2019

JUSTIFICATIVAS DO CURSO:

O curso visa esclarecer o homem sobre seu destino, o porquê da vida, seu futuro e o objetivo da vida terrestre. Pretende também transformar a realidade das pessoas por meio da caridade, do bem, da fraternidade, da liberdade e da igualdade. Isso é possível pelo respeito integral dos princípios e normas da Lei de Justiça, Amor e Caridade.

OBJETIVOS DO CURSO

Geral:

Despertar o interesse do cursista para vivenciar os ensinamentos dos espíritos que revelam a Ciência do infinito em seus aspectos material e moral. Tais ensinamentos visam também a sua educação moral e o domínio de suas más inclinações, a prática do bem individual e coletivo como núcleo irradiador da justificativa do curso. Mostrar aos interessados que poder e clemência, saber e amor, justiça e misericórdia estarão sempre juntos.

Específicos:

1) Identificar que a Doutrina Espírita repousa no ensino acerca da alma (Introd. II), e que o Espiritismo está todo na existência da alma e no estado dela depois da morte (Introd. VII). Por meio do sonambulismo se pode estudá-la. Esse fenômeno psicológico é uma luz projetada sobre a psicologia (NK 455).

2) Reconhecer que a Doutrina Espírita tem seus fundamentos na existência de Deus, da alma, e das penas e recompensas futuras.

3) Desenvolver os fundamentos da doutrina da pluralidade da existência da alma, cuja transformação como espírito necessita das provas da vida material (Q. 166, sub-pergunta a de *O Livro dos Espíritos*). O preceito da reencarnação se funda na justiça de Deus e na revelação (NK questão 171).

4) Facultar ao homem conhecer e compreender a lei de Deus (Q. 619). Desenvolver o estudo das leis morais (3ª Parte de *O Livro dos Espíritos*).

5) Perceber que a Doutrina Espírita faculta meios de o homem melhorar nesta vida e resistir a atração do mal, conhecendo a si mesmo. (Q. 919).

6) Reconhecer que os Espíritos Superiores estão incumbidos de preparar o reino do bem que Jesus anunciou. O ensino deles é claro e sem equívocos. Daí não há necessidade de se interpretar a lei de Deus ao sabor de nossas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade (Q. 627).

7) Identificar que o Espiritismo se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na Natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos (Q. 798).

8) Divulgar a Doutrina Espírita (Q. 919). Perceber que há um controle universal dessa divulgação, exemplificada pelo sucesso de *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*. (Introdução II de *O Evangelho segundo o Espiritismo*)

9) Perceber que o homem pode ser feliz a partir desta vida.

PÚBLICO ALVO:

Os interessados em estudar a Doutrina Espírita como obra geral e/ou seus aspectos científicos, filosóficos e religiosos; pessoas espiritualistas interessadas em aprofundar seus conhecimentos sobre Deus, sobre a alma, sobre o mundo espiritual, sobre a comunicação dos espíritos com os homens e sobre a reencarnação e as consequências morais que dela venham.

O Livro dos Espíritos - 2019

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

- KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.
- _____. *O Livro dos Médiuns*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.
- _____. *O Céu e o Inferno*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.
- _____. *A Gênese*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.
- _____. *Obras Póstumas*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.
- _____. *Revista Espírita*. São Paulo: IDE, 1858 – 1869.
- _____. *Depois da Morte*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2004. Tradução de Maria Lucia Alcântara Carvalho
- _____. *O Problema do Ser e do Destino*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Homero Dias de Carvalho.
- _____. *O Grande Enigma*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2003.
- _____. *O Mundo invisível e a Guerra*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 1995.
- XAVIER, Francisco Cândido. *A Caminho da Luz*. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 32.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
- _____. *Missionários da Luz*. Ditado pelo Espírito André Luiz. 35.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2001.
- _____. *Entre a Terra e o Céu*. Ditado pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 2003.
- XAVIER, Francisco Cândido e Vieira, Waldo. *Evolução em Dois Mundos*. Ditado pelo Espírito André Luiz. 11.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1999.

O Livro dos Espíritos - 2019

MATERIAIS DE APOIO

Youtube:

Canal “CELD” – <https://www.youtube.com/channel/UCtK8ecXzegmtiIlzmI0W5iA>

Canal “Espiritismo.Net” - <https://www.youtube.com/user/EspiritismoNet>

Canal “Amigos da Luz” – <https://www.youtube.com/user/CiaAmigosDaLuz>

Canal “Música Espírita” - <https://www.youtube.com/user/jorgespontes>

Canal “TV Nova Luz” - <https://www.youtube.com/user/DespertarEspirita>

Canal “FEBTV – Federação Espírita Brasileira” - <https://www.youtube.com/user/FEBtvBrasil>

Sites:

CELD – Centro Espírita Léon Denis - <http://www.celd.org.br/>

Espiritismo.Net - <http://www.espiritismo.net/index.php>

Kardecpedia – Plataforma Online de pesquisa sobre a Codificação Espírita - <https://kardecpedia.com/pt>

Vade Mecum Espírita – Pesquisa de Termos nas Obras Espíritas - <http://www.vademecumespirita.com.br/>

O Livro dos Espíritos - 2019

EMENTA

AULA Nº	ASSUNTO	O EVANGELHO SE- GUNDO O ESPIRI- TISMO
Abertura Geral dos Cursos		
01	Apresentação da obra, plano e metodologia de ensino, biografia do Patrono, e outras orientações sugeridas pela Coordenação Geral de Cursos e/ou Coordenadores Gerais. Interação entre equipe de sala (Coordenadores de Turno, Monitores e Instrutores Fixos) e cursistas.	Cap. I, item 9
CONTEÚDOS		
UNIDADE I - INTRODUÇÃO DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS DE I A XVII		
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DOCTRINA ESPIRITA, ITENS I A IX		
02	Síntese histórica do surgimento da Doutrina. Esta advém de leis naturais, com métodos e fatos lógicos, todos novos ao conhecimento humano. O codificador elabora um resumo da Doutrina (introdução VI) e responde objeções dos cientistas.	Cap. XXIV, item 7
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DOCTRINA ESPIRITA, ITENS X a XVII E PROLEGÔMENOS		
03	Allan Kardec apresenta outras objeções significativas e as refuta com base no resumo da Doutrina. Os Espíritos orientam Kardec quanto a sua missão junto a Doutrina Espírita nos Prolegômenos.	Cap. VI, itens 3 e 4
UNIDADE II - PRIMEIRA PARTE - AS CAUSAS PRIMÁRIAS		
CAPÍTULO I – DEUS		
04	1. Deus e o Infinito – Q.1 a 3 e NK; 2. Provas da existência de Deus – Q. 4 a 9 e NK; 3. Atributos da divindade – Q.10 a 13 e NK; 4. Panteísmo – Q.14 a 16 e NK.	Cap. VI, item 5
CAPÍTULO II – OS ELEMENTOS GERAIS DO UNIVERSO		
05	1. Conhecimento do princípio das coisas – Q. 17 a 20 e NK; 2. Espírito e matéria – Q. 21 a 28 e NK; 3. Propriedades da matéria – Q. 29 a 34 (a); 4. Espaço Universal – Q. 35 a 36.	Cap. III, item 3
CAPÍTULO III - CRIAÇÃO		
FORMAÇÃO E PLURALIDADE DOS MUNDOS (E DA TERRA). FORMAÇÃO DOS SERES VIVOS		
06	1. Formação dos mundos – NK anterior à Q. 37, Q. 37 a 42; 2. Formação dos seres vivos – Q. 43 a 49; 3. Povoamento da Terra. Adão – Q. 50, 51 e NK; 4. Diversidade das raças humanas – Q. 52 a 54; 5. Pluralidade dos mundos – Q. 55 a 58 e NK; 6. Considerações e concordâncias bíblicas concernentes à Criação – Q. 59.	Cap. VII, itens 7, 8 e 9
CAPÍTULO IV – SERES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS – PRINCÍPIO VITAL (continuação do estudo da formação dos seres na Terra)		
07	1. Seres orgânicos e inorgânicos – NK anterior à Q. 60 e Q. 60 a 62 e Q. 63 a 67 e NK (princípio vital e vitalidade); 2. A vida e a morte – Q. 68 a 70 e NK; 3. Inteligência e instinto – Q. 71 a 75 (a) e NK.	Cap. VII, item 13
UNIDADE III - SEGUNDA PARTE – MUNDO ESPÍRITA OU DOS ESPÍRITOS		
CAPÍTULO I – DOS ESPÍRITOS		
08	1. Origem e natureza dos Espíritos – Q. 76 a 83; 2. Mundo normal primitivo – Q. 84 a 87 (Mundos que os espíritos habitam); 3. Forma e ubiquidade dos Espíritos – Q. 88 a 92 (a) e NK; 4. Perispírito – Q. 93 a 95.	Cap. VII, itens 1 e 2

O Livro dos Espíritos - 2019

CAPÍTULO I – DIFERENTES ORDENS DE ESPÍRITOS – ESCALA ESPÍRITA: DIFERENTES ORDENS DE SERES PERFECTÍVEIS QUE CONHECERÃO OU JÁ CONHECEM DEUS		
09	1. Diferentes ordens de espíritos – Q. 96 a 99; 2. Escala Espírita – Q. 100 a 113, assim subdividida: 2.1 Dos Espíritos imperfeitos de terceira ordem – Q. 101 a 106; 2.2 Dos Bons Espíritos de segunda ordem – Q. 107 a 111; 2.3 Dos Espíritos puros de primeira ordem – Q. 112 e 113; 3. Progressão dos Espíritos – Q. 114 a 127 e NK; 4. Anjos e demônios – Q. 128 a 131 e NK.	Cap. XXI, itens 6 e 7
CAPÍTULO II – ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS – NECESSIDADE DO ESPÍRITO DE RETORNAR À VIDA CORPORAL		
10	1. Objetivo da encarnação – Q.132 a 133 (a); 2. A Alma – Q.134 a 146 (a); 3. Materialismo – Q. 147 a 148 e NK.	Cap. IV, item 17
CAPÍTULO III – RETORNO DA VIDA CORPORAL À VIDA ESPIRITUAL		
11	1. A alma após a morte – Q. 149 a 153 (a); 2. Separação da alma e do corpo – Q. 154 a 162 e NK; 3. Perturbação Espiritual – Q. 163 a 165 e NK.	Cap. II, item 2
UNIDADE IV – SEGUNDA PARTE – PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS		
CAPÍTULO IV – PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS (ensinos gerais)		
12	1. A reencarnação – Q. 166 a 170; 2. Justiça da reencarnação – Q. 171 e NK; 3. Encarnação nos diferentes mundos – Q. 172 a 188; 4. Transmigração progressiva – Q. 189 a 196 (a) e NK.	Cap. IV, item 4
CAPÍTULO IV – PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS (fatos cotidianos)		
13	1. Sorte das crianças depois da morte – Q. 197 a 199 (a) e NK; 2. Sexos nos espíritos – Q. 200 a 202 e NK; 3. Parentesco, filiação – Q. 203 a 206; 4. Semelhanças físicas e morais – Q. 207 a 217 e NK; 5. Ideias inatas – Q. 218 a 221 (a).	Cap. XIV, item 8
CAPÍTULO V – CONSIDERAÇÕES SOBRE A PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS – POR ALLAN KARDEC		
14	1. Considerações sobre a pluralidade das existências – Q.222.	Cap. IV, itens 5 e 6
UNIDADE V – SEGUNDA PARTE – VIDA ESPÍRITA – VIDA, ATIVIDADES, ESTADO FELIZ OU INFELIZ DOS ESPÍRITOS		
CAPÍTULO VI – VIDA ESPÍRITA		
15	1. Espíritos errantes – Q. 223 a 233; 2. Mundos transitórios – Q. 234 a 236 (a), (b), (c), (d), (e) e NK; 3. Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos – Q. 237 a 256. 4. Ensaio teórico sobre a sensação nos Espíritos – Q. 257.	Cap. III, item 2
CAP. VI - VIDA ESPÍRITA - RELAÇÕES DE ALÉM-TÚMULO: A VIDA SOCIAL E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE ESPIRITUAL. PLANEJAMENTO DAS PROVAS.		
16	1. Escolha das provas – Q. 258 a 273. . 2. Relações de além-túmulo – Q. 274 a 290;	Cap. V, item 13
CAP. VI – VIDA ESPÍRITA - RELAÇÕES PESSOAIS NO ALÉM-TÚMULO, RECORDAÇÕES DA EXISTÊNCIA CORPORAL E EFEITOS DOS FUNERAIS NOS ESPÍRITOS.		
17	1. Relações simpáticas e antipáticas entre os Espíritos. Metades eternas – Q. 291 a 303 (a) e NK. 2. Recordação da existência corporal – Q. 304 a 319; 3. Comemoração dos mortos. Funerais – Q. 320 a 329.	Cap. XII, item 5
UNIDADE VI – SEGUNDA PARTE – RETORNO À VIDA CORPORAL		
CAPÍTULO VII – RETORNO À VIDA CORPORAL - O ESPÍRITO ERRANTE E SUA UNIÃO COM		

O Livro dos Espíritos - 2019

O CORPO		
18	1. Prelúdios do retorno – Q. 330 a 343; 2. União da alma e do corpo. Aborto – Q. 344 a 360.	Cap. IV, item 9
CAPÍTULO VII – RETORNO À VIDA CORPORAL – O HOMEM E SUAS FACULDADES E A INFLUÊNCIA DO ORGANISMO – EFEITOS FÍSICOS (IDIOTIA E LOUCURA)		
19	1. Faculdades morais e intelectuais do homem – Q. 361 a 366 e NK; 2. Influência do organismo – Q. 367 a 370 (a) e NK; 3. Idiotia, loucura – Q. 371 a 378.	Cap. VIII, item 4
CAPÍTULO VII – RETORNO À VIDA CORPORAL - A ALMA E A INFLUÊNCIA DO ORGANISMO – EFEITOS MORAIS (NOS RELACIONAMENTOS E CONSIGO – ESQUECIMENTO DO PASSADO)		
20	1. A infância – Q. 379 a 385; 3. Simpatias e antipatias terrenas – Q. 386 a 391; 4. Esquecimento do passado – Q. 392 a 399 e NK.	Cap. VIII, itens 16 e 17
UNIDADE VII – SEGUNDA PARTE – MEDIUNIDADE – A ALMA E OS ESTUDOS DOS FENÔMENOS DE SUA EMANCIPAÇÃO		
CAPÍTULO VIII – EMANCIPAÇÃO DA ALMA - FENÔMENOS COMUNS: A ALMA LIVRE NO SONHO, NAS VISITAS ESPIRITUAIS ENTRE PESSOAS CONHECIDAS OU TRANSMITINDO SEUS PENSAMENTOS.		
21	1. O sono e os sonhos – Q. 400 a 412; 2. Visitas espirituais entre pessoas vivas – Q. 413 a 418; 3. Transmissão oculta do pensamento – Q. 419 a 421 e NK.	Cap. XXIV, item 7
CAPÍTULO VIII – EMANCIPAÇÃO DA ALMA - FENÔMENOS ESPECIAIS: DA LIBERDADE DA ALMA NA LETARGIA, CATALEPSIA, MORTES APARENTES, SONAMBULISMO, NA DUPLA VISTA E NO ÊXTASE.		
22	1. Letargia, catalepsia, mortes aparentes – Q. 422 a 424 e NK. 2. Sonambulismo – Q. 425 a 438; 3. Êxtase – Q. 439 a 446; 4. Segunda vista – Q. 447 a 454 (a); 5. Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da segunda vista – Q. 455.	Cap. XXIV, item 5
UNIDADE VII – SEGUNDA PARTE – MEDIUNIDADE – INTERVENÇÕES, SIMPLES OU ASSOCIADAS, BOAS OU MÁIS, NA VIDA DOS ENCARNADOS – ENSINOS GERAIS		
CAPÍTULO IX – INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL		
23	1. Penetração dos Espíritos no nosso pensamento – Q. 456 a 458; 2. Influência oculta dos Espíritos em nos nossos pensamentos e nas nossas ações – Q. 459 a 472; 3. Possessos – Q. 473 a 480; 4. Convulsionários – Q. 481 a 483 e NK.	Cap. X, itens 5 e 6
CAPÍTULO IX - INTERVENÇÕES BENFAZEJAS. DOCTRINA DOS ANJOS GUARDIÃES (ensinos gerais)		
24	1. Afeição dos espíritos por certas pessoas – Q. 484 a 488 (a); 2. Anjos guardiães. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos – Q. 489 a 521 e NK; 3. Pressentimentos – Q. 522 a 524 e NK.	Cap. XXVIII, item 11
CAPÍTULO IX - INTERVENÇÕES GERAIS DOS ESPÍRITOS NA VIDA DO HOMEM, NA NATUREZA, SEGUNDO AS LEIS NATURAIS. ASSOCIAÇÕES ENTRE HOMENS E ESPÍRITOS		
25	1. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – Q. 525 a 535 (a) e (b); 2. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza – Q. 536 a 540; 3. Os Espíritos durante os combates – Q. 541 a 548; 4. Pactos – Q. 549 e 550; 5. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros – Q. 551 a 556;	Cap. XII, item 6

O Livro dos Espíritos - 2019

	6. Bênçãos e maldições – Q. 557.	
CAPÍTULO X – OCUPAÇÕES E MISSÕES DOS ESPÍRITOS		
26	1. Ocupações e missões dos Espíritos – Q.558 a 584 (a) e NK.	Cap. XXI, item 9
UNIDADE VIII – SEGUNDA PARTE – OS TRÊS REINOS - ENSINOS GERAIS DAS PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DOS MINE- RAIS, VEGETAIS, ANIMAIS E HOMENS		
CAPÍTULO XI – OS TRÊS REINOS - REVELAÇÃO DA FORMAÇÃO DO ESPÍRITO A PARTIR DO PRINCÍPIO INTELIGENTE DO UNIVERSO E AS FASES INICIAIS DE SUA VIDA IMORTAL		
27	1. Os minerais e as plantas – Q. 585 a 591; 2. Os animais e o Homem – Q. 592 a 610; 3. Metempsicose – Q. 611 a 613 e NK.	Cap. I, item 8
UNIDADE IX - TERCEIRA PARTE – LEIS MORAIS		
CAPÍTULO I – LEI DIVINA OU NATURAL – LEI GERAL DA CONDUTA DOS HOMENS E ESPÍ- RITOS		
28	1. Caracteres da lei natural – Q. 614 a 618; 2. Conhecimento da lei natural – Q. 619 a 628; 3. O bem e o mal – Q. 629 a 646; 4. Divisão da lei natural – Q. 647 e 648.	Cap. X, itens 11, 12 e 13
CAPÍTULO II - LEI DE ADORAÇÃO LEI GERAL DOS SERES QUE BUSCAM A DEUS. LIGAÇÃO DO HOMEM COM DEUS.		
29	1. Objetivo da adoração – Q. 649 a 652; 2. Adoração exterior – Q. 653 a 656; 3. Vida contemplativa – Q. 657; 4. A prece – Q. 658 a 666; 5. Politeísmo – Q. 667, 668 e NK; 6. Sacrifícios – Q. 669 a 673.	Cap. XXVII, itens 5 e 6
CAPÍTULO III - LEI DO TRABALHO LEI GERAL DE AÇÃO DAS POTENCIALIDADES DOS HOMENS E DOS ESPÍRITOS		
30	1. Necessidade do trabalho – Q. 674 a 681; 2. Limite do trabalho. Repouso – Q. 682 a 685 e NK.	Cap. XXV, itens 3 e 4
CAPÍTULO IV - LEI DE REPRODUÇÃO LEI NATURAL DAS RELAÇÕES DOS SERES VIA REPRODUÇÃO. LEI QUE MATERIALIZA E EXPLICA O PLANEJAMENTO DAS PROVAS E OS APERFEIÇOAMENTOS DAS RAÇAS HUMANA- NAS		
31	1. População do Globo – Q. 686 e 687; 2. Sucessão e aperfeiçoamento das raças – Q. 688 a 692 (a); 3. Obstáculos à reprodução – Q. 693 e 694; 4. Casamento e celibato – Q. 695 a 699 e NK; 5. Poligamia – Q. 700 e 701 e NK.	Cap. XXII, item 3
CAPÍTULO V – LEI DE CONSERVAÇÃO LEI QUE REVELA AS BASES DA CONSERVAÇÃO DA VIDA DOS SERES E A CONDUTA DOS HOMENS PERANTE ELA		
32	1. Instinto de conservação – Q. 702 e 703; 2. Meios de conservação – Q. 704 a 710; 3. Gozo dos bens terrestres – Q. 711 a 714 (a) e NK; 4. Necessário e supérfluo – Q. 715 a 717 e NK; 5. Privações voluntárias. Mortificações – Q. 718 a 727.	Cap. XXV, item 8
CAPÍTULO VI – LEI DE DESTRUIÇÃO A NECESSÁRIA MELHORIA DOS SERES. OS ABUSOS REVELAM OS DESVIOS DOS HOMENS PERANTE A CONSERVAÇÃO DA PRÓPRIA VIDA, DA VIDA DOS OUTROS SERES E DA NATU- REZA		
33	1. Destruição necessária e destruição abusiva – Q. 728 a 736;	Cap. VIII, item 14

O Livro dos Espíritos - 2019

	2. Flagelos destruidores – Q. 737 a 741 e NK; 3. Guerras – Q. 742 a 745;	
34	4. Assassínio – Q. 746 a 751; 5. Crueldade – Q. 752 a 756; 6. Duelo – Q. 757 a 759 (a) e NK; 7. Pena de morte – Q. 760 a 765.	Cap. XII, item 9
CAPÍTULO VII – LEI DE SOCIEDADE LEI GERAL DOS RELACIONAMENTOS PESSOAIS E COLETIVOS – O PROGRESSO DOS HOMENS PELO CONTATO SOCIAL (Q. 768)		
35	1. Necessidade da vida social – Q. 766 a 768 e NK; 2. Vida de isolamento. Voto de silêncio – Q. 769 a 772 e NK; 3. Laços de família – Q. 773 a 775.	Cap. XIV, item 9
CAPÍTULO VIII - LEI DO PROGRESSO LEI QUE REVELA E EXPLICA A CIVILIZAÇÃO ATUAL (COMO SE ENCONTRA MORALMENTE) E A QUE DEUS AGUARDA EVOLUIR – REVELA AS FORÇAS DA LEI NATURAL PARA O PROGRESSO DOS HOMENS E DOS ESPÍRITOS		
36	1. Estado de natureza – Q. 776 a 778; 2. Marcha do progresso – Q. 779 a 785 e NK; 3. Povos degenerados – Q. 786 a 789 e NK; 4. Civilização – Q. 790 a 793 e NK; 5. Progresso da legislação humana – Q. 794 a 797; 6. Influência do Espiritismo no progresso – Q. 798 a 802.	Cap. XXV, itens 1 e 2
CAPÍTULO IX - LEI DE IGUALDADE LEI QUE TRATA DA DESIGUALDADE NATURAL E DAS DESIGUALDADES CRIADAS PELO HOMEM POR SEUS DESVIOS PERANTE AS LEIS DE DEUS		
37	1. Igualdade natural – Q. 803 e NK; 2. Desigualdade das aptidões – Q. 804, 805 e NK; 3. Desigualdades sociais – Q. 806 e 807; 4. Desigualdade das riquezas – Q. 808 a 813; 5. Provas de riqueza e de miséria – Q. 814 a 816 e NK; 6. Igualdade dos direitos do homem e da mulher – Q. 817 a 822 (a); 7. Igualdade diante do túmulo – Q. 823 a 824 e NK.	Cap. XVI, item 8
CAPÍTULO X - LEI DE LIBERDADE ENSINOS GERAIS DAS FACULDADES MORAIS DE LIBERDADE QUE DEUS CONCEDE AO HOMEM		
38	1. Liberdade natural – Q. 825 a 828 (a); 2. Escravidão – Q. 829 a 832; 3. Liberdade de pensar – Q. 833 e 834; 4. Liberdade de consciência – Q. 835 a 842	Cap. XXIV, item 7
CAPÍTULO X - LEI DE LIBERDADE ENSINOS ESPECÍFICOS SOBRE A LIBERDADE DO HOMEM E TEORIA DO QUE MOVE AS AÇÕES HUMANAS		
39	1. Livre-arbítrio – Q. 843 a 850; 2. Fatalidade – Q. 851 a 867; 3. Conhecimento do futuro – Q. 868 a 871 e NK; 4. Resumo teórico do móvel das ações do Homem – Q. 872.	Cap. V, item 24
CAPÍTULO XI - LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE AS LEIS DE AMOR E DE CARIDADE, ATUANDO JUNTAS, AUXILIAM O HOMEM A VENCER OS DIVERSOS ÓBICES QUE ENTRAVAM SEU PROGRESSO E A PERCEBER A JUSTIÇA DIVINA ATUANDO EM SUA VIDA		
40	1. Justiça e direitos naturais – Q. 873 a 879; 2. Direito de propriedade. Roubo – Q. 880 a 885; 3. Caridade e amor ao próximo – Q. 886 a 889;	Cap. XIII, item 12

O Livro dos Espíritos - 2019

	4. Amor materno e filial – Q. 890 a 892.	
CAPÍTULO XII - PERFEIÇÃO MORAL		
REVELA A SITUAÇÃO DE PROGRESSO DE CADA HOMEM PERANTE AS LEIS MORAIS		
41	1. As virtudes e os vícios – Q. 893 a 906; 2. Paixões – Q. 907 a 912	Cap. XVII, item 8
42	1. O egoísmo – Q. 913 s 917 e NK; 2. Caracteres do homem de bem – Q. 918 e NK; 3. Conhecimento de si mesmo – Q. 919, 919 (a) e NK.	Cap. XVII, item 3
UNIDADE X – QUARTA PARTE – ESPERANÇAS E CONSOLAÇÕES		
CAPÍTULO I - PENAS E GOZOS TERRESTRES (CONSOLAÇÕES NAS AFLIÇÕES)		
43	1. Felicidade e infelicidade relativas – Q. 920 a 933 e NK; 2. Perda de pessoas amadas – Q. 934 a 936 e NK; 3. Decepções. Ingratidão. Afeições destruídas – Q. 937 a 938 (a) e NK.	Cap. V, item 20
44	1. Uniões antipáticas – Q. 939 a 940 (a); 2. Temor da morte – Q. 941 e 942; 3. Desgosto da vida. Suicídio – Q. 943 a 957 e NK.	Cap. V, itens 14 e 15
CAPÍTULO II - PENAS E GOZOS FUTUROS (LEI DE CAUSA E EFEITO)		
45	1. Nada. Vida futura – Q. 958, 959 e NK; 2. Intuição das penas e gozos futuros – Q. 960 a 962 e NK; 3. Intervenção de Deus nas penas e recompensas – Q. 963, 964 e NK; 4. Natureza das penas e gozos futuros – Q. 965 a 982 e NK.	Cap. XVIII, itens 6 a 9
46	1. Penas temporais – Q. 983 a 989; 2. Expição e arrependimento – Q. 990 a 1002; 3. Duração das penas futuras – Q. 1003 a 1009 e NK; 4. Ressurreição da carne Q. 1010,1011 e NK; 5. Paraíso, inferno e purgatório – Q. 1012 a 1019.	Cap. V, itens 8 a 10
UNIDADE XI - CONCLUSÃO		
47	1. Conclusão I a IX; 2. Encerramento: Avaliação e Confraternização.	Cap. XVII, itens 5 e 6

O Livro dos Espíritos - 2019

PLANO DE ENSINO

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS E MATERIAIS	Nº DE AULAS
Abertura Geral dos Cursos.				
<p>Compreender que a finalidade do curso é o aperfeiçoamento dos indivíduos para contribuir com o processo de transformação da humanidade;</p> <p>Compreender que o conhecimento pelo conhecimento não tem valor nenhum se não for acompanhado de uma mudança real de conduta moral;</p> <p>Identificar a finalidade do Livro dos Espíritos para a codificação da Doutrina Espírita;</p> <p>Identificar as partes que compõem o Livro dos Espíritos bem como a sua sequência lógica;</p> <p>Reconhecer a importância do Patrono do curso para o Espiritismo;</p> <p>Integrar coordenadores, monitores, instrutores e cursistas.</p>	<p>Aula 1 – Apresentação da obra, do Patrono, Metodologia e Integração da turma.</p>	<p>Exposição dialogada;</p> <p>Projeção de slides ou vídeo.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos: Introdução I, VI, VII, VIII e XVII;</i></p> <p><i>Livro “Eurípedes Barsanulfo - O Homem e a Missão”.</i></p> <p>DVD “Eurípedes Barsanulfo, Educador e Médiun?”;</p> <p>Projektor /Notebook;</p> <p>TV/DVD;</p> <p>Pen-drive.</p>	1
UNIDADE I – INTRODUÇÃO DE “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”, DE I A XVII				
<p>Compreender os princípios da Doutrina Espírita, que estão resumidos na introdução do Livro dos Espíritos a Introdução de O Livro dos Espíritos de I a IX.</p>	<p>Aula 2 – INTRODUÇÃO I a IX</p> <p>I – Acepções próprias do Espiritismo que o distingue do Espiritualismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Espiritualismo e de Espiritismo. • Característica da filosofia espiritualista. <p>II – Tríplice sentido da palavra alma e respectivas consequências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições da palavra alma; alma segundo materialismo puro, pantefismo e espiritualismo. • Significado da palavra alma para a Doutrina Espírita. <p>III – Allan Kardec responde algumas das objeções dos contraditores de boa-fé:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos que deram origem à Doutrina Espírita. • Indiferença dos Sábios sobre os fenômenos da Doutrina Espírita. • Negar a objeção de fraudes manifestas. <p>IV – Mudança no campo de observação e pesquisas de fato de ordem singular:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeiras manifestações inteligentes. • Integração dos fenômenos com os médiuns. 	<p>Exposição dialogada;</p> <p>Uso do quadro de Giz ou quadro branco;</p> <p>Cartazes.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i></p> <p><i>Quadro de Giz;</i></p> <p><i>Quadro branco;</i></p> <p><i>Giz colorido;</i></p> <p><i>Canetas para quadro branco;</i></p> <p><i>Cartolinas e cavalete.</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS E MATERIAIS	Nº DE AULAS
<p>Compreender os princípios da Doutrina Espírita, que estão resumidos na introdução do Livro dos Espíritos a Introdução de <i>O Livro dos Espíritos</i> de I a IX.</p>	<p>V – Comunicação psicográfica e outras faculdades mediadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O papel e a independência dos médiuns. <p>VI – Resumo dos pontos principais da Doutrina Espírita. Objeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deus e sua criação. • A encarnação e seus efeitos. • A alma e suas relações com a matéria. • Os espíritos e seu mundo próprio. • Os espíritos e suas ações sobre os mundos moral e físico. Parte moral dos ensinamentos espíritas para aproximar o homem de sua natureza espiritual. <p>VII – Considerações sobre a relatividade das opiniões dos sábios quanto aos fenômenos espíritas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incompetência da Ciência para pronunciar-se sobre fatos espíritas. • Processos de investigação dos sábios dependem de conhecimento de leis novas. O Espiritismo está todo na existência da alma e no seu estado depois da morte. • Os fatos como verdadeiros critérios dos nossos juízos. • O Espiritismo se dirige a quem acredita que a Natureza não lhe tenha facultado ler a última página de seu livro. <p>VIII – Ordens de coisas que a Doutrina Espírita abre aos homens e a advertência sobre o seu estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alcance do estudo da Doutrina Espírita. • Caracterização de um estudo sério. • Necessidade de fazer um estudo laborioso e perseverante com os espíritos para se instruir. <p>IX – Resposta às objeções de charlatanismo e ilusão sobre as manifestações inteligentes sobre certos objetos, independentes da vontade do médium:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrita obtida com o auxílio de objeto qualquer (cesta/prancheta) munido de um lápis. • Manifestação universal dos espíritos afastam as objeções de charlatanismo e a qualidade das testemunhas, afastam a objeção de ilusão. 	<p>Exposição dialogada; Uso do quadro de Giz ou quadro branco; Cartazes.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i> <i>Quadro de Giz;</i> <i>Quadro branco;</i> <i>Giz colorido;</i> <i>Canetas para quadro branco;</i> <i>Cartolinas e cavalete.</i></p>	<p>1</p>
<p>Compreender os princípios da Doutrina Espírita, que estão resumidos na introdução de <i>O Livro dos Espíritos</i> de X a XVII e Prolegômenos.</p>	<p>Aula 3 – Introdução X a XVII e Prolegômenos.</p> <p>X – Argumentos contra as objeções feitas sobre a linguagem de certos espíritos não parecer digna de elevação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimentos sobre a diversidade 	<p>Exposição dialogada; Uso do quadro de Giz ou quadro branco; Cartazes.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i> <i>Quadro de Giz;</i> <i>Quadro branco;</i> <i>Giz colorido;</i> <i>Canetas para quadro branco;</i> <i>Cartolinas e cavalete.</i></p>	<p>1</p>

O Livro dos Espíritos - 2019

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS E MATERIAIS	Nº DE AULAS
<p>Compreender os princípios da Doutrina Espírita, que estão resumidos na introdução de O Livro dos Espíritos de X a XVII e Prolegômenos.</p>	<p>de conhecimentos e qualidades morais dos espíritos e a qualidade das pessoas que com eles se comunicam por simpatia. O essencial é distinguir os espíritos e encontrar o caminho para se comunicar com espíritos superiores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contestação da ideia de intervenção de uma potência diabólica, um novo Proteu, nas comunicações para enganar os homens. <p>XI – Respostas às objeções sobre as manifestações de personalidades conhecidas e a irrelevância da identificação dos espíritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Há um erro de observação: Manifestam-se mais os espíritos desconhecidos do que os ilustres; • Esclarecer que a autoridade ou a consideração que o homem goza na Terra, nenhuma supremacia lhe dá no mundo espiritual. <p>XII – Contestação à objeção de que os espíritos inferiores muitas vezes usurpam nomes conhecidos e respeitados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimentos sobre a identidade dos espíritos obtidos pelo estudo do seu caráter, caligrafia e da sua linguagem. Se se pode identificar os espíritos em uns casos, também se pode em outros. A necessidade da identificação se dá porque precisamos de um nome para crer. • Identificação e substituição de espíritos é uma dificuldade do Espiritismo prático, que pede um estudo assíduo e prolongado. <p>XIII – Contradições aparentes na objeção sobre as divergências da linguagem dos espíritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferindo os espíritos uns dos outros em conhecimento e moralidade, podem resolver a mesma questão a eles proposta, mas com soluções opostas. • Divergências nas respostas quanto à forma, mas não na essência do pensamento. • Contradições aparentes são afastadas pela atenção demorada e pela observação profunda ao estudo. <p>XIV – Objeção aos erros ortográficos cometidos por certos espíritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer que, para os espíritos, a ideia é tudo, principalmente para os superiores que precisam ainda lutar com a insuficiência e imperfeição da linguagem humana para expressar suas ideias. Dão pouco valor aos erros, principalmente, se o estudo for 	<p>Exposição dialogada; Uso do quadro de Giz ou quadro branco; Cartazes.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; Quadro de Giz; Quadro branco; Giz colorido; Canetas para quadro branco; Cartolinas e cavalete.</i></p>	<p>1</p>

O Livro dos Espíritos - 2019

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS E MATERIAIS	Nº DE AULAS
<p>Compreender os princípios da Doutrina Espírita, que estão resumidos na introdução de O Livro dos Espíritos de X a XVII e Prolegômenos.</p>	<p>importante.</p> <p>XV – Pessoas que vêm perigo por toda parte e em tudo o que não conhecem e tiram conclusões desfavoráveis do Espiritismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer que todas as grandes preocupações dos espíritos encarnados podem ocasionar a loucura. O Espiritismo, ao contrário, é um preservativo contra ela, pois permite aos espíritas verem as coisas de modo elevado. O Espiritismo tem meios próprios para atuar sobre as almas de modo a evitar desequilíbrios em cérebros fracos. <p>XVI – Objeção à teoria dos efeitos magnéticos e teoria sonambúlica sobre as manifestações espíritas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A lógica nos mostra que as diversidades das manifestações provam a existência da diversidade dos espíritos. A intervenção do médium, a não ser como instrumento passivo, é materialmente impossível. • Esclarecer que o médium não tem como tirar de si ou do ambiente a fonte de todas as manifestações espíritas. <p>XVII – Causas do ceticismo relativo à Doutrina Espírita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oposição sistemática por interesse ou observação incompleta dos fatos. • Não observação dos fatos espíritas. Vê-los pelo prisma experimental, esquecendo o filosófico ou as manifestações inteligentes e vice-versa. • A verdadeira Doutrina Espírita está nos ensinamentos dados pelos Espíritos. O Espiritismo preenche a lacuna da solução de continuidade dos seres, desde a matéria bruta ao homem e de todas as ordens do mundo invisível, desde o homem a Deus, porque tudo se liga, se encadeia, nos diferentes graus que conduzem à perfeição. <p>Prolegômenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestação universal dos espíritos superiores por vontade divina com a missão de instruir e esclarecer os homens pela Doutrina Espírita. • <i>O Livro dos Espíritos</i> é a base dos ensinamentos da Doutrina Espírita. • Missão de Allan Kardec na elaboração de <i>O Livro dos Espíritos</i>. 	<p>Exposição dialogada; Uso do quadro de Giz ou quadro branco; Cartazes.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i> <i>Quadro de Giz;</i> <i>Quadro branco;</i> <i>Giz colorido;</i> <i>Canetas para quadro branco;</i> <i>Cartolinas e cavalete.</i></p>	<p>1</p>

O Livro dos Espíritos - 2019

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS E MATERIAIS	Nº DE AULAS
UNIDADE II – PRIMEIRA PARTE – AS CAUSAS PRIMÁRIAS				
<p>Perceber que os homens têm intuição do que é Deus;</p> <p>Conhecer as provas da existência de Deus à luz da Doutrina Espírita, no aspecto científico (saber) e religioso (sentir);</p> <p>Identificar os atributos de Deus;</p> <p>Saber que o Espírito, quando perfeito, conhecerá a Deus;</p> <p>Analisar aspectos da filosofia panteísta.</p>	<p>AULA 4 – DEUS</p> <p>Deus e o Infinito: Q. 1 a 3 e NK; Provas da existência de Deus: Q. 4 a 9 e NK; Atributos da divindade: Q. 10 a 13 e NK; Panteísmo: Q. 14 a 16 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Projeção de slides; Exibição de vídeos e fotos da Natureza.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; Projetor/Notebook; TV/DVD; Pen-drive; Vídeos fotografias e figuras sobre a Natureza e a Criação Divina.</i></p>	1
<p>Saber que o conhecimento sobre o princípio das coisas, é revelado por Deus conforme a evolução do Espírito;</p> <p>Conhecer espírito como elemento geral do Universo, elemento inteligente e alguns de seus atributos;</p> <p>Identificar o elemento material, ter noções das propriedades da matéria segundo a Doutrina Espírita;</p> <p>Compreender que os diversos mundos são moradas de espíritos e homens, segundo o ensino dos Espíritos.</p>	<p>AULA 5 – OS ELEMENTOS GERAIS DO UNIVERSO</p> <p>Conhecimento do princípio das coisas: Q. 17 a 20 e NK; O espírito e a matéria: Q. 21 a 28 e NK; Propriedade da matéria: Q.29 a 34 (a); Espaço universal: Q. 35 e 36.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos.</i></p>	1
<p>Adquirir os conhecimentos sobre a formação dos mundos à luz da Doutrina Espírita;</p> <p>Conhecer a formação dos seres vivos à luz da Doutrina Espírita;</p> <p>Conhecer sobre a origem das raças humanas da Terra à Luz da Doutrina Espírita;</p> <p>Explicar a teoria espírita sobre a diversidade das raças humanas;</p> <p>Compreender que os diversos mundos são moradas de Espíritos e homens, segundo o ensino dos Espíritos;</p> <p>Esclarecer que a Doutrina Espírita acompanha a Ciência acerca da Criação, do surgimento da Terra, do homem e das raças, comprovados pelos fósseis e pela diversidade das raças humanas.</p>	<p>AULA 6 – CRIAÇÃO – FORMAÇÃO E PLURALIDADE DOS MUNDOS (E DA TERRA). FORMAÇÃO DOS SERES VIVOS.</p> <p>Formação dos mundos: NK anterior a Q.37, Q. 37 a 42; Formação dos seres vivos: Q. 43 a 49; Povoamento da Terra. Adão: Q. 50, 51 e NK; Diversidade das raças humanas: Q. 52 a 54; Pluralidade dos mundos: Q. 55 a 58 e NK; Considerações e concordâncias bíblicas no tocante à Criação: Q. 59.</p>	<p>Exposição dialogada; Projeção de slides e/ou exibição de vídeos; Uso de quadro de Giz ou quadro branco.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; Projetor; TV/DVD; Quadro de Giz; Giz colorido; Quadro branco; Caneta para quadro branco.</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS E MATERIAIS	No DE AULAS
UNIDADE III – SEGUNDA PARTE – MUNDO ESPÍRITA OU DOS ESPÍRITOS				
<p>Conhecer sobre os seres orgânicos e inorgânicos à luz da Doutrina Espírita;</p> <p>Conhecer a definição e a diferenciação entre princípio vital e vitalidade, de acordo com os ensinamentos dos Espíritos;</p> <p>Conceituar a vida e a morte segundo os aspectos revelados pela Doutrina Espírita;</p> <p>Compreender que o corpo físico não é constituído somente de matéria. Há nele uma inteligência (uma causa inteligente) responsável pelos fenômenos físico-psicológicos e que ambos são independentes e autônomos entre si.</p>	<p>AULA 7 – SERES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS – PRINCÍPIO VITAL (CONTINUAÇÃO DO ESTUDO DA FORMAÇÃO DOS SERES NA TERRA).</p> <p>Seres orgânicos e inorgânicos: NK anterior a Q. 60, Q. 60 a 67 e NK; A vida e a morte: Q. 68 a 70 e NK; Inteligência e instinto: Q. 71 a 75 (a) e NK.</p>	<p>Exposição dialogada. Uso de Quadro de giz ou branco; Projeção de slides.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; Quadro de Giz ou branco; Giz colorido ou caneta pra quadro branco; Projetor/TV; Notebook/pen-drive.</i></p>	1
<p>Conhecer Espírito como individualidade inteligente da Criação;</p> <p>Ter noções sobre: - A criação dos Espíritos; - O mundo dos Espíritos, que é o mundo principal;</p> <p>Perceber que os Espíritos possuem forma determinada, limitada e constante além dos atributos do pensamento, deslocamento, penetrabilidade e irradiação;</p> <p>Entender o conceito da Ubiquidade e como acontece no Espírito;</p> <p>Conhecer e identificar o perispírito e suas propriedades e compreender que ele é o instrumento de ação do Espírito sobre a matéria.</p>	<p>AULA 8 – DOS ESPÍRITOS</p> <p>Origem e natureza dos Espíritos: Q. 76 a 83; Mundo normal primitivo: Q. 84 a 87; Forma e ubiquidade dos Espíritos: Q. 88 a 92 (a) e NK; Perispírito: Q. 93 a 95.</p>	<p>Exposição dialogada; Projeção de slides; Álbum seriado; Quadro de giz ou quadro branco.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; Projetor/Notebook; TV/Pen-drive; Cavelete; Quadro de Giz ou branco; Giz colorido ou canetas para quadro branco.</i></p>	1
<p>Perceber que a escala espírita mostra a trajetória de progresso do espírito;</p> <p>Conhecer, identificar e compreender a utilidade da escala espírita na vida cotidiana e no trabalho espiritual;</p> <p>Observar, através do conhecimento da escala espírita, que as qualidades morais das pessoas são as suas próprias qualidades de Espírito Imortal;</p> <p>Compreender, pela escala espírita, que as diferenças morais entre as pessoas, são conquistas do Espírito ao longo das reencarnações, resultado da interação da vida espiritual com a vida material;</p> <p>Compreender a igualdade natural dos espíritos na criação;</p>	<p>AULA 9 – DIFERENTES ORDENS DE ESPÍRITOS – ESCALA ESPÍRITA – SERES PERFECTÍVEIS QUE CONHECERÃO OU JÁ CONHECEM DEUS.</p> <p>Diferentes ordens de Espíritos: Q. 96 a 99; Escala espírita: Q. 100 a 113; Terceira ordem, Espíritos imperfeitos: Q. 101 a 106; Segunda ordem, Bons Espíritos: Q. 107 a 111; Primeira ordem, Espíritos puros: Q. 112 e 113; Progressão dos espíritos: Q.114 a 127 e NK; Anjos e demônios: Q. 128 a 131 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada. Álbum seriado. Dinâmica de grupo.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; Cavelete; Folhas de papel e canetas.</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS E MATERIAIS	No DE AULAS
<p>Compreender a desigualdade natural dos espíritos no caminho da perfeição;</p> <p>Compreender que os espíritos estão submetidos à lei de progresso;</p> <p>Entender os conceitos de demônios e anjos à luz da Doutrina Espírita.</p>	<p>AULA 9 – DIFERENTES ORDENS DE ESPÍRITOS – ESCALA ESPÍRITA – SERES PERFECTÍVEIS QUE CONHECERÃO OU JÁ CONHECEM DEUS (Continuação)</p>	<p>Exposição dialogada. Álbum seriado. Dinâmica de grupo.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; Cavalete; Folhas de papel e canetas.</i></p>	1
<p>Conceituar encarnação e conhecer os seus objetivos;</p> <p>Analisar a alma na visão espírita;</p> <p>Entender a tríplice composição essencial do homem: alma, perispírito e corpo físico;</p> <p>Entender que o homem deve colocar-se acima das paixões materiais e das necessidades fictícias que ela cria, valorizando, assim, mais a sua natureza espiritual.</p>	<p>AULA 10 – ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS – NECESSIDADE DO ESPÍRITO DE RETORNAR À VIDA CORPORAL</p> <p>Objetivo da encarnação: Q. 132 a 133 (a); A alma: Q. 134 a 146 (a); Materialismo: Q. 147 a 148 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de slides e/ou vídeos. Álbum seriado.</p>	<p><i>Livro dos Espíritos; Projetor; Notebook; TV/DVD; Pen-drive; Cavalete.</i></p>	1
<p>Entender a situação da alma após a morte e o seu retorno à vida espiritual (volta a ser Espírito), sem perder a sua individualidade.</p> <p>Conhecer as várias situações e os respectivos fenômenos que ocorrem no momento da separação da alma do corpo físico, à luz da Doutrina Espírita.</p> <p>Compreender o que é perturbação espiritual e que é variável de acordo com o grau evolutivo de cada indivíduo e do gênero de morte.</p>	<p>AULA 11 – RETORNO DA VIDA CORPORAL À VIDA ESPIRITUAL.</p> <p>A alma após a morte: Q. 149 a 153 (a); Separação da alma e do corpo: Q. 154 a 162 e NK; Perturbação espiritual: Q. 163 a 165 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos</i></p>	1
UNIDADE IV – SEGUNDA PARTE – PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS				
<p>Conceituar reencarnação e perceber que é através dela que os Espíritos se aperfeiçoam, experimentando as expiações e provas da vida corporal;</p> <p>Perceber a bondade e a justiça de Deus quando nos oferece uma nova oportunidade de sermos felizes, através da reparação de nossos erros e do nosso aprimoramento moral, a cada reencarnação.</p> <p>Compreender a reencarnação dos Espíritos nos diversos mundos do Universo;</p> <p>Conhecer as diferenças dos mundos, dos Espíritos que os habitam, de seus corpos físicos e espirituais.</p> <p>Perceber que os Espíritos passam por fases progressivas de evolução intelec-</p>	<p>AULA 12 – PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS (ENSINOS GERAIS)</p> <p>A reencarnação: Q. 166 a 170; Justiça da reencarnação: Q. 171 e NK; Encarnação nos diferentes mundos: Q. 172 a 188; Transmigração progressiva: Q.189 a 196 (a) e NK.</p>	<p>Exposição dialogada. Exibição de slides e/ou vídeos.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS E MATERIAIS	No DE AULAS
<p>Atual, moral e espiritual, sem retrogradar moralmente;</p> <p>Compreender que os Espíritos estão submetidos à Lei de Progresso, e através de seu próprio esforço, pode melhorar-se moralmente.</p>	<p>AULA 12 – PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS (ENSINOS GERAIS) (Continuação)</p>	<p>Exposição dialogada. Exibição de slides e/ou vídeos.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1
<p>Perceber que com a morte do corpo físico infantil não há um ser puro e inocente que ascende ao céu, e sim, um Espírito Imortal, que conquista seu progresso intelectual e moral a cada reencarnação;</p> <p>Refletir que os Espíritos não têm sexo e que reencarnam num corpo físico masculino ou feminino para progredirem através das provas e deveres que esta experiência lhes proporciona;</p> <p>Ampliar o conceito de parentesco e filiação de acordo com a Doutrina Espírita;</p> <p>Entender como são as semelhanças físicas e morais entre pais e filhos, irmãos, povos e como se conservam no homem os traços do caráter físico e moral nas suas diferentes reencarnações.</p> <p>Entender a teoria das Ideias Inatas pela explicação dos Espíritos.</p>	<p>AULA 13 – PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS – FATOS COTIDIANOS.</p> <p>Sorte da criança depois da morte: Q.197 a 199 (a) e NK; Sexo nos Espíritos: Q. 200 a 202 e NK; Parentesco, filiação: Q. 203 a 206; Semelhanças físicas e morais: Q. 207 a 217 e NK; Ideias inatas: Q. 218 a 221 (a).</p>	<p>Exposição dialogada; Vídeos com exemplos de crianças prodígio.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook</i></p>	1
<p>Perceber os argumentos lógicos de Allan Kardec sobre a realidade da reencarnação.</p>	<p>AULA 14 – CONSIDERAÇÕES SOBRE A PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS – POR ALLAN KARDEC</p> <p>Considerações sobre a pluralidade das existências – Q.222.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos.</i></p>	1
UNIDADE V – SEGUNDA PARTE – VIDA ESPÍRITA				
<p>Conceituar Espírito errante e erraticidade.</p> <p>Perceber o estado moral em que se encontram os Espíritos errantes, e como se instruem e progredem enquanto aguardam o momento de reencarnar.</p> <p>Saber que há mundos de transição para repouso temporário dos Espíritos em estado de longa erraticidade.</p> <p>Compreender como são as sensações, as percepções e os sofrimentos dos Espíritos.</p> <p>Constatar o papel do perispírito nas sensações dos Espíritos.</p>	<p>AULA 15 – VIDA ESPÍRITA – VIDA, ATIVIDADES, ESTADO FELIZ OU INFELIZ DOS ESPÍRITOS.</p> <p>Espíritos errantes: Q. 223 a 233; Mundos transitórios: Q. 234 a 236 (a), (b), (c), (d), (e) e NK; Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos: Q. 237 a 256; Ensaio teórico sobre a sensação nos Espíritos: Q. 257.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de slides.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS E MATERIAIS	No DE AULAS
<p>Constatar que, antes de reencarnar, o Espírito tem a liberdade de escolher, conforme seu grau evolutivo, o gênero de prova que melhor o fará progredir.</p> <p>Conhecer como os Espíritos se relacionam, se comunicam e se reconhecem na erraticidade.</p>	<p>AULA 16 – VIDA ESPÍRITA – RELAÇÕES DE ALÉM - TÚMULO: VIDA SOCIAL E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE ESPIRITUAL. PLANEJAMENTO DAS PROVAS.</p> <p>Escolha das provas: Q. 258 a 273; Relações de além-túmulo: Q. 274 a 290.</p>	<p>Exposição dialogada; Dinâmica de Grupo com exibição de vídeos sobre Escolha das Provas (vide material de apoio)</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1
<p>Entender como se estabelecem as relações de simpatia e antipatia entre os Espíritos.</p> <p>Compreender como o Espírito recobra os episódios de sua existência corporal.</p> <p>Conhecer o que representa a comemoração dos mortos e funerais para os Espíritos.</p>	<p>AULA 17 – VIDA ESPÍRITA – RELAÇÕES PESSOAIS NO ALÉM-TÚMULO, RECORDAÇÕES DA EXISTÊNCIA CORPORAL E EFEITOS DOS FUNERAIS NOS ESPÍRITOS.</p> <p>Relações simpáticas e antipáticas entre os Espíritos. Metades eternas: Q. 291 a 303 (a) e NK; Recordação da existência corporal: Q. 304 a 319; Comemoração dos Mortos. Funerais: Q. 320 a 329.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i></p>	1
UNIDADE VI – SEGUNDA PARTE – RETORNO À VIDA CORPORAL				
<p>Compreender como o Espírito se prepara para a sua reencarnação e como ela é planejada.</p> <p>Conhecer como é o processo da união da alma com o corpo.</p> <p>Entender quais as consequências do aborto segundo a D.E.</p>	<p>AULA 18 – RETORNO À VIDA CORPORAL – O ESPÍRITO ERRANTE E SUA UNIÃO COM O CORPO</p> <p>Prelúdios do retorno: Q. 330 a 343; União da alma com o corpo: Q. 344 a 360.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1
<p>Constatar que as faculdades morais e intelectuais do homem são inerentes ao Espírito Imortal nele encarnado;</p> <p>Entender como se dá a influência do organismo sobre a alma e sobre suas faculdades morais e intelectuais.</p> <p>Perceber que nos casos de idiotia, cretinismo e loucura, é o corpo físico que está limitado e não o Espírito Imortal, que conserva suas faculdades, mesmo estando cerceado pelo corpo, por misericórdia divina.</p>	<p>AULA 19 – RETORNO À VIDA CORPORAL – O HOMEM E SUAS FACULDADES E A INFLUÊNCIA DO ORGANISMO – EFEITOS FÍSICOS (IDIOTIA E LOUCURA).</p> <p>Faculdades morais e intelectuais do homem: Q. 361 a 366 e NK; Influência do organismo: Q. 367 a 370 (a) e NK; Idiotia, loucura: Q. 371 a 378.</p>	<p>Exposição dialogada.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i></p>	1
<p>Entender que o Espírito imortal necessita vivenciar a infância porque faz parte do processo de aprimoramento moral, natural nas Leis de Deus.</p> <p>Compreender que o sentido de simpatias e antipatias terrenas, na visão espírita, está associado à Lei de Atração, ligado ao magnetismo.</p>	<p>AULA 20 – RETORNO À VIDA CORPORAL – A ALMA E A INFLUÊNCIA DO ORGANISMO – EFEITOS MORAIS (NOS RELACIONAMENTOS E CONSIGO – ESQUECIMENTO DO PASSADO)</p> <p>A Infância – Q. 379 a 385; Simpatias e antipatias terrenas – Q. 386 a 391;</p>	<p>Exposição dialogada; Dinâmica com divisão dos temas em três grupos.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos.</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

<p>Perceber que as simpatias e as antipatias terrenas têm causas relacionadas com o passado e com o presente do ser.</p> <p>Compreender que o esquecimento do passado é necessário ao equilíbrio do Espírito na atual encarnação, e para favorecer a continuidade de seu progresso moral.</p>	<p>Esquecimento do passado – Q. 392 a 399 e NK.</p>			
UNIDADE VII – SEGUNDA PARTE –MEDIUNIDADE				
<p>Conceituar emancipação da alma.</p> <p>Conhecer os tipos mais comuns de emancipação da alma, e como acontecem.</p>	<p>AULA 21 – EMANCIPAÇÃO DA ALMA – FENÔMENOS COMUNS: A ALMA LIVRE NO SONHO, NAS VISITAS ESPIRITUAIS ENTRE PESSOAS CONHECIDAS OU TRANSMITINDO SEUS PENSAMENTOS.</p> <p>O sono e os sonhos – Q. 400 a 412; Visitas espirituais entre pessoas vivas – Q. 413 a 418; Transmissão oculta do pensamento – Q. 419 a 421 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1
<p>Entender o que acontece com a alma nos fenômenos especiais de emancipação.</p> <p>Comparar letargia, catalepsia, mortes aparentes, sonambulismo, êxtase e segunda vista.</p> <p>Conhecer os diversos aspectos apresentados por Allan Kardec sobre o sonambulismo, o êxtase e a segunda vista.</p>	<p>AULA 22 – EMANCIPAÇÃO DA ALMA – FENÔMENOS ESPECIAIS : DA LIBERDADE DA ALMA NA LETARGIA, CATALEPSIA, MORTES APARENTES, SONAMBULISMO, NA DUPLA VISTA E NO ÊXTASE.</p> <p>Letargia, catalepsia, mortes aparentes – Q. 422 a 424 e NK; Sonambulismo – Q. 425 a 438; Êxtase – Q. 439 a 446; Segunda vista – Q. 447 a 454 (a) Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da segunda vista – Q. 455.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1
<p>Perceber que os Espíritos têm a faculdade de penetrar nos nossos pensamentos.</p> <p>Compreender que os Espíritos se relacionam, se comunicam, influenciam e intervêm nos pensamentos e ações dos homens e com eles se preocupam.</p> <p>Conhecer as formas de intervenção dos Espíritos (obsessão) que são prejudiciais aos homens e como se libertar dessas dominações.</p> <p>Entender o que é o fenômeno de convulsionários.</p> <p>Compreender que os Espíritos se aproveitam das disposições morais, relações de simpatia dos homens, para que esse fenômeno aconteça.</p>	<p>AULA 23 – INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL</p> <p>Penetração dos Espíritos no nosso pensamento – Q. 456 a 458; Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e nas nossas ações – Q. 459 a 472; Possessos – Q. 473 a 480; Convulsionários – Q. 481 a 483 e NK</p>	<p>Exposição dialogada; Dinâmica de grupo com exibição de vídeos que abordem o tema Obsessão (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

<p>Entender as relações de afeto entre os Espíritos desencarnados e os encarnados, e de afinidade de sentimentos e pendores entre eles.</p> <p>Conhecer a Doutrina dos anjos guardiães.</p> <p>Perceber que estamos sob a proteção de Espíritos que nos guardam, nos protegem e nos amam, e também sob a influência dos que nos são simpáticos por afinidade de pensamentos, ideias e sentimentos.</p> <p>Entender pressentimentos como os diversos meios que os Espíritos protetores se utilizam para ajudar aos homens.</p>	<p>AULA 24 – INTERVENÇÕES BENFAZEJAS. DOCTRINA DOS ANJOS GUARDIÃES (ensinos gerais)</p> <p>Afeição dos espíritos por certas pessoas – Q. 484 a 488 (a); Anjos guardiães. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos – Q. 489 a 521 e NK; Pressentimentos – Q. 522 a 524 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides e de vídeos que abordem os temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<p>Perceber que a influência dos espíritos nos acontecimentos da vida do homem, tanto no aspecto material como no aspecto moral, nunca contraria as leis de Deus.</p> <p>Compreender que os espíritos têm diferentes atribuições no plano espiritual e material, conforme o seu grau de adiantamento evolutivo, na atuação dos fenômenos da Natureza.</p> <p>Conhecer como é a assistência e a influência dos espíritos durante os combates.</p> <p>Entender o que são pactos na visão espírita.</p> <p>Esclarecer o que é o poder oculto de certas pessoas (das quais chamamos de feiticeiros) e a intervenção dos espíritos nesses fenômenos.</p> <p>Entender as bênçãos e maldições na vida do homem.</p>	<p>AULA 25 - INTERVENÇÕES GERAIS DOS ESPIRITOS NA VIDA DO HOMEM, NA NATUREZA, SEGUNDO AS LEIS NATURAIS. ASSOCIAÇÕES ENTRE HOMENS E ESPÍRITOS</p> <p>Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – Q. 525 a 535 (a) e (b); Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza – Q. 536 a 540; Os Espíritos durante os combates – Q. 541 a 548; Pactos – Q. 549 e 550; Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros – Q. 551 a 556; Bênçãos e maldições – Q. 557.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<p>Perceber que todos os espíritos, encarnados ou desencarnados, têm ocupações, tarefas a cumprir e missões, cuja importância será de acordo com o seu grau de evolução espiritual.</p>	<p>AULA 26 – OCUPAÇÕES E MISSÕES DOS ESPÍRITOS</p> <p>Ocupações e Missões dos Espíritos – Q. 558 a 584 (a) e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<p>Compreender a divisão dos reinos da natureza em quatro graus morais, conforme a Doutrina Espírita.</p> <p>Entender a vida mecânica dos vegetais e a afinidade entre eles.</p> <p>Comparar a inteligência instintiva dos animais com a inteligência moral do homem.</p> <p>Perceber a evolução do princípio</p>	<p>AULA 27 – OS TRÊS REINOS – REVELAÇÃO DA FORMAÇÃO DO ESPÍRITO A PARTIR DO PRINCÍPIO INTELIGENTE DO UNIVERSO E AS FASES INICIAIS DE SUA VIDA IMORTAL</p> <p>Os Minerais e as Plantas – Q. 585 a 591;</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides.</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	<p>1</p>

O Livro dos Espíritos - 2019

<p>inteligente até se tornar espírito. Analisar a impossibilidade da metempsicose, conforme os esclarecimentos dos Espíritos.</p>	<p>Os Animais e o Homem – Q. 592 a 610; Metempsicose – Q. 611 a 613 e NK.</p>			
<p>Despertar a vontade de conhecer a Lei Natural, por meio da Doutrina Espírita. Compreender porque a Lei Natural é a única verdadeira para a felicidade do homem. Entender que a inteligência e a reencarnação possibilitam ao homem compreender a lei natural. Identificar a divisão didática da lei natural. Compreender a importância de identificar o Bem e o Mal, a fim de praticar o Bem e evitar o Mal.</p>	<p>AULA 28 – LEI DIVINA OU NATURAL – LEI GERAL DA CONDUTA DOS HOMENS E ESPÍRITOS Caracteres da Lei Natural – Q. 614 a 618; Conhecimento da Lei Natural – Q. 619 a 628; O Bem e o Mal – Q. 629 a 646; Divisão da Lei Natural – Q. 647 e 648.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projektor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<p>Compreender a relação existente entre adoração e Lei Natural. Identificar maneiras de adorar a DEUS. Compreender a utilidade da prece na vida do homem.</p>	<p>AULA 29 – LEI E ADORAÇÃO – LEI GERAL DOS SERES QUE BUSCAM A DEUS. LIGAÇÃO DO HOMEM COM DEUS. Objetivo da Adoração – Q. 649 a 652; Adoração Exterior – Q. 653 a 656; Vida Contemplativa – Q. 657; A Prece – Q. 658 a 666; Politeísmo – Q. 667, 668 e NK; Sacrifícios – Q. 669 a 673.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projektor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<p>Compreender o conceito de Trabalho para a Doutrina espírita. Compreender porque a necessidade do trabalho é uma Lei da Natureza. Compreender a utilidade do repouso para o homem. Compreender as consequências da falta de trabalho existente na sociedade. Compreender o conceito de “Educação” para a Doutrina Espírita. Compreender a relação entre Educação e Trabalho na visão espírita.</p>	<p>AULA 30 – LEI DO TRABALHO – LEI GERAL DE AÇÃO DAS POTENCIALIDADES DOS HOMENS E DOS ESPÍRITOS Necessidade do Trabalho – Q. 674 a 681; Limite do Trabalho. Repouso – Q. 682 a 685 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projektor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<p>Compreender porque a reprodução dos seres vivos é uma Lei da Natureza. Compreender que a progressão crescente da população na terra tem uma utilidade providencial. Compreender a relação de conformidade da sucessão e aperfeiçoamento das raças com objetivo da Lei Natural de se atingir a perfeição. Analisar a questão dos obstáculos à reprodução quanto a contrariar a Lei Natural, quanto à necessidade e quanto ao uso para o Bem e quanto à satisfação da sensualidade. Analisar o casamento quanto a progresso, quanto à Lei Natural e quanto ao efeito da sua abolição para a sociedade humana. Analisar a indissolubilidade do casamento quanto à Lei Natural e à Lei humana. Analisar o celibato com objetivo</p>	<p>AULA 31 – LEI DE REPRODUÇÃO – LEI NATURAL DAS RELAÇÕES DOS SERES VIA REPRODUÇÃO. LEI QUE MATERIALIZA E EXPLICA O PLANEJAMENTO DAS PROVAS E OS APERFEIÇOAMENTOS DAS RAÇAS HUMANAS População do Globo – Q. 686 e 687; Sucessão e Aperfeiçoamento das Raças – Q. 688 a 692 (a) Obstáculos à Reprodução – Q. 693 e 694; Casamento e Celibato – Q. 695 a 699 e NK; Poligamia – Q. 700 e 701 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projektor/notebook.</i></p>	<p>1</p>

O Livro dos Espíritos - 2019

<p>egoísta e o celibato com o objetivo de servir à humanidade, quanto à conformidade ou não com a Lei de DEUS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a monogamia e a poligamia quanto a progresso social e conformidade com a Lei Natural; - Analisar o casamento quanto à questão da “afeição dos seres que se unem”. 				
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender porque DEUS deu a todos os seres vivos a necessidade de viver e os meios de sua conservação. - Entender porque a terra, como meio de conservação, nem sempre produz o necessário ao homem e o motivo de haver situações em que o homem é privado dos meios estritamente necessários. - Compreender como a natureza traçou o limite das nossas necessidades. - Analisar a questão do limite do necessário e do supérfluo para o estado de selvageria e para o estado de civilização. - Identificar quando uma privação voluntária é meritória diante de DEUS. - Analisar como o homem deve se comportar diante dos sofrimentos do mundo, a fim de progredir. 	<p>AULA 32 – LEI DE CONSERVAÇÃO – LEI QUE REVELA AS BASES DA CONSERVAÇÃO DA VIDA DOS SERES E A CONDUTA DOS HOMENS PERANTE ELA</p> <p>Instinto de Conservação – Q. 702 e 703; Meios de Conservação – Q. 704 a 710; Gozo dos Bens Terrestres – Q. 711 a 714 (a) e NK; Necessário e Supérfluo – Q. 715 a 717 e NK; Privações Voluntárias. Mortificações – Q. 718 a 727.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projektor/notebook.</i></p>	1
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar as espécies de destruição. - Identificar na destruição a regeneração dos seres. - Compreender porque ao lado dos meios de conservação a natureza colocou, ao mesmo tempo, agentes destruidores. - Identificar o elemento regulador do direito de destruição do homem sobre os animais. - Compreender a finalidade dos flagelos destruidores como provas morais, que colocam o homem diante das mais duras necessidades. - Compreender a causa dos flagelos que podem ser afastados pelo homem e o que é necessário para se prevenir a ocorrência desses flagelos. - Compreender o que leva o homem à guerra e quando ela desaparecerá e o objetivo de Deus em torna-la necessária. 	<p>AULA 33 – LEI DE DESTRUIÇÃO – A NECESSÁRIA MELHORIA DOS SERES. OS ABUSOS REVELAM OS DESVIOS DOS HOMENS PERANTE A CONSERVAÇÃO DA PRÓPRIA VIDA, DA VIDA DOS OUTROS SERES E DA NATUREZA</p> <p>Destruição Necessária e Destruição Abusiva – Q. 728 a 736; Flagelos Destruidores- Q. 737 a 741 e NK; Guerras – Q. 742 a 745.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projektor/notebook.</i></p>	1
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender porque o assassinio é um crime perante DEUS. - Identificar o que DEUS mais leva em consideração para analisar o grau de culpabilidade no assassinio. - Identificar o grau de culpabilidade do homem pelos assassinios que comete durante a guerra. - Analisar a relação entre crueldade e instinto de destruição. - Analisar a relação existente entre 	<p>AULA 34 – LEI DE DESTRUIÇÃO (CONTINUAÇÃO) – A NECESSÁRIA MELHORIA DOS SERES. OS ABUSOS REVELAM OS DESVIOS DOS HOMENS PERANTE A CONSERVAÇÃO DA PRÓPRIA VIDA,</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projektor/notebook.</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

<p>sensu moral e crueldade desde os povos primitivos até o estado de civilização.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender porque o DUELO é considerado assassinio e/ou suicídio e não legítima defesa. - Identificar as paixões humanas que levam o homem a valorizar o chamado “ponto de honra”, no duelo, bem como quando e como a honra estará acima dessas paixões. - Analisar a pena de morte diante da LEI de Progresso e da Lei de Conservação. - Analisar o verdadeiro sentido da expressão “quem matou com a espada, perecerá pela espada” dita por Jesus e a pena de morte imposta em nome de DEUS quanto ao aspecto da JUSTIÇA. 	<p>DA VIDA DOS OUTROS SERES E DA NATUREZA</p> <p>Assassinio – Q. 746 a 751. Crueldade – Q. 752 a 756; Duelo – Q. 757 a 759 (a) e NK; Pena de Morte – Q. 760 a 765.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a vida social é uma necessidade estabelecida por Deus para o progresso da humanidade. - Compreender que o voto de silêncio absoluto, assim como o isolamento, priva o homem de fazer o bem e de cumprir a lei de Progresso, sendo contrário à Lei Natural. - Analisar, quanto à Lei de Sociedade, a situação dos que fogem do mundo para se votarem ao alívio dos infelizes e daqueles que procuram, no retiro, a tranquilidade que certos trabalhos requerem. - Compreender que o homem tem um destino diferente do dos animais e que suas necessidades vão além das necessidades físicas. - Identificar como os laços de família influenciam no cumprimento da Lei de Sociedade. 	<p>AULA 35 – LEI DE SOCIEDADE – LEI GERAL DOS RELACIONAMENTOS PESSOAIS E COLETIVOS – O PROGRESSO DOS HOMENS PELO CONTATO SOCIAL</p> <p>Necessidade da Vida Social – Q. 766 a 768 e NK; Vida de Isolamento. Voto de Silêncio – Q. 769 a 772 e NK; Laços de Família – Q. 773 a 775.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar Estado de Natureza de Lei Natural e identificar por quais meios o homem sai do Estado de Natureza; - Compreender como o Progresso intelectual influencia no Progresso Moral; - Compreender como ocorre o aperfeiçoamento da humanidade; - Identificar qual é o maior obstáculo ao Progresso; - Compreender o estado de civilização conforme a visão espírita; - Compreender a influência do Espiritismo no Progresso Humano. 	<p>AULA 36 – LEI DE PROGRESSO – LEI QUE REVELA E EXPLICA A CIVILIZAÇÃO ATUAL (COMO SE ENCONTRA MORALMENTE) E A QUE DEUS AGUARDA EVOLUIR – REVELA AS FORÇAS DA LEI NATURAL PARA O PROGRESSO DOS HOMENS E DOS ESPÍRITOS</p> <p>Estado de Natureza – Q. 776 a 778; Marcha do Progresso – Q. 779 a 785 e NK; Povos Degenerados – Q. 786 a 789 e NK; Civilização – Q. 790 a 793 e NK; Progresso da Legislação Humana – Q. 794 a 797; Influência do Espiritismo no Progresso – Q. 798 a 802.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

<ul style="list-style-type: none"> - Compreender igualdade natural; - Compreender porque Deus permite que espíritos com diferentes graus de desenvolvimento estejam em contato; - Identificar quem origina as desigualdades sociais; - Compreender a desigualdade das riquezas de acordo com a Doutrina Espírita; - Compreender o objetivo das provas da riqueza e da miséria; - Compreender a igualdade de direitos dada por Deus ao homem e a mulher e diante do túmulo. 	<p>AULA 37 – LEI DE IGUALDADE – LEI QUE TRATA DA DESIGUALDADE NATURAL E DAS DESIGUALDADES CRIADAS PELO HOMEM POR SEUS DESVIOS PERANTE AS LEIS DE DEUS</p> <p>Igualdade Natural – Q. 803 e NK; Desigualdade das Aptidões – Q. 804, 805 e NK; Desigualdades Sociais – Q. 806 e 807; Desigualdade das Riquezas – Q. 808 a 813; Provas de Riqueza e de Miséria – Q. 814 a 816 e NK; Igualdade dos Direitos do Homem e da Mulher – Q. 817 a 822 (a); Igualdade Diante do Túmulo – Q. 823 a 824 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i> <i>TV e DVD/Pen-drive;</i> <i>Projektor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar, sob o ponto de vista da lei natural, a liberdade do homem em relação ao próximo; - Compreender porque a escravidão é contrária à lei de DEUS; - Compreender a liberdade do homem em sua faculdade de pensar; - Identificar a relação existente entre liberdade de pensar e liberdade de consciência; - Analisar a questão da liberdade de consciência diante das crenças capazes de perturbar a sociedade, diante das doutrinas perniciosas, da pretensão de todas as doutrinas de ser a única expressão da verdade. 	<p>AULA 38 – LEI DE LIBERDADE ENSINOS GERAIS DAS FACULDADES MORAIS DE LIBERDADE QUE DEUS CONCEDE AO HOMEM</p> <p>Liberdade natural – Q. 825 a 828 (a); Escravidão – Q. 829 a 832; Liberdade de pensar – Q. 833 e 834; Liberdade de consciência – Q. 835 a 842</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i> <i>TV e DVD/Pen-drive;</i> <i>Projektor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a questão da liberdade do homem quanto aos atos da vida, quanto às diversas fases da vida, quanto às predisposições instintivas, à influência do organismo, à aberração das faculdades intelectuais, à posição social; - Compreender o sentido da palavra “Fatalidade” para a Doutrina Espírita e em quais acontecimentos da vida ocorre a fatalidade; - Analisar, por meio da visão espírita, a questão do “conhecimento do futuro” pelo homem quanto à: possibilidade, utilidade e necessidade. 	<p>AULA 39 – LEI DE LIBERDADE ENSINOS ESPECÍFICOS SOBRE A LIBERDADE DO HOMEM E TEORIA DO QUE MOVE AS AÇÕES HUMANAS</p> <p>Livre-arbítrio – Q. 843 a 850; Fatalidade – Q. 851 a 867; Conhecimento do futuro – Q. 868 a 871 e NK; Resumo teórico do móvel das ações do Homem – Q. 872.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i> <i>TV e DVD/Pen-drive;</i> <i>Projektor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a definição de “JUSTIÇA” à luz da Doutrina Espírita e o que altera esse sentimento no homem, levando-o a ver as coisas sob um ponto de vista falso; - Identificar, fora do direito consagrado pela lei humana, qual é a base da justiça fundamentada na Lei Natural; - Compreender porque a vida em sociedade acarreta direitos e deveres para o homem e identificar qual é o primeiro desses deveres; 	<p>AULA 40 - LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE AS LEIS DE AMOR E DE CARIDADE, ATUANDO JUNTAS, AUXILIAM O HOMEM A VENCER OS DIVERSOS ÓBICES QUE ENTRAVAM SEU PROGRESSO E A PERCEBER A JUSTIÇA DIVINA ATUANDO EM SUA VIDA</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i> <i>TV e DVD/Pen-drive;</i> <i>Projektor/notebook.</i></p>	<p>1</p>

O Livro dos Espíritos - 2019

<ul style="list-style-type: none"> - Compreender como identificar o limite do direito pessoal em relação ao direito do próximo; - Conhecer os esclarecimentos trazidos pelos espíritos sobre DIREITO DE PROPRIEDADE; - Compreender o sentido de CARIDADE e de AMOR AO PRÓXIMO, como entendia JESUS e as suas recomendações quanto à prática dessas virtudes nas relações com nossos inferiores, iguais e superiores; - Compreender o que quis dizer Jesus ao afirmar “Amar mesmo os vossos inimigos”; - Compreender as considerações dos espíritos sobre “Esmola”; - Compreender as considerações dos espíritos sobre “Amor materno e Amor filial”. 	<p>1. Justiça e direitos naturais – Q. 873 a 879; 2. Direito de propriedade. Roubo – Q. 880 a 885; 3. Caridade e amor ao próximo – Q. 886 a 889; 4. Amor materno e filial – Q. 890 a 892.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender quando há virtude, no que consiste a sublimidade da virtude e no que está baseada a mais meritória das virtudes. - Identificar o sinal mais característico da imperfeição e o sinal de inferioridade. - Identificar a maneira pela qual fazem o bem, as pessoas que já realizaram em si o progresso. - Identificar a relação entre paixão, excesso e vontade. - Identificar quando a paixão causa o mal. - Compreender como o homem pode vencer seus maus pendores. 	<p>AULA 41 - PERFEIÇÃO MORAL REVELA A SITUAÇÃO DE PROGRESSO DE CADA HOMEM PERANTE AS LEIS MORAIS</p> <p>1. As virtudes e os vícios – Q. 893 a 906; 2. Paixões – Q. 907 a 912.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, dentre os vícios, o que é considerado mais radical e o porquê disso. - Identificar em qual sentimento está baseado o egoísmo e de que maneira o homem conseguirá extirpá-lo, inteiramente, de seu coração. - Compreender que o egoísmo, na Terra, se deve à inferioridade dos espíritos encarnados e não à humanidade em si mesma; que os espíritos perdem o egoísmo e demais vícios por meio de encarnações sucessivas e que em consequência existem, na Terra, homens isentos de egoísmo e que praticam a caridade. - Compreender a relação existente entre civilização e egoísmo e entre aumento do egoísmo e conscientização da necessidade de extirpá-lo. - Compreender quando o egoísmo se enfraquecerá e a necessidade da vida moral predominar sobre a material. 	<p>AULA 42 - PERFEIÇÃO MORAL REVELA A SITUAÇÃO DE PROGRESSO DE CADA HOMEM PERANTE AS LEIS MORAIS (CONTINUAÇÃO)</p> <p>1. O egoísmo – Q. 913 s 917 e NK; 2. Caracteres do homem de bem – Q. 918 e NK; 3. Conhecimento de si mesmo – Q. 919, 919 (a) e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	<p>1</p>

O Livro dos Espíritos - 2019

<p>- Identificar os sinais pelos quais o espírito prova sua elevação na hierarquia espiritual e as características do homem de bem.</p> <p>- Identificar qual é o meio prático mais eficiente para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal.</p> <p>- Compreender como conhecer-se.</p>				
<p>- Identificar, na Lei de Conservação e demais Leis morais contidas na Terceira Parte do Livro dos Espíritos, os motivos que fazem com que a felicidade na terra seja relativa.</p> <p>- Compreender como o homem pode gozar a felicidade na terra.</p> <p>- Compreender o que representa a dor da perda das pessoas amadas para o homem e qual o instrumento de consolo moral indicado pela Doutrina Espírita.</p> <p>- Compreender o que representam as decepções, a ingratidão e a fragilidade dos laços de amizade para o homem e os ensinamentos dos espíritos quanto a como agir diante desses problemas da vida.</p>	<p>AULA 43 - PENAS E GOZOS TERRESTRES (CONSOLAÇÕES NAS AFLIÇÕES)</p> <p>1. Felicidade e infelicidade relativas – Q. 920 a 933 e NK;</p> <p>2. Perda de pessoas amadas – Q. 934 a 936 e NK;</p> <p>3. Decepções. Ingratidão. Afeições destruídas – Q. 937 a 938 (a) e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1
<p>- Identificar causas de uniões antipáticas e diferenciar a afeição do corpo da afeição da alma segundo a doutrina espírita.</p> <p>- Identificar o motivo do temor da morte, na visão dos espíritos, e a importância da fé, da esperança e da caridade no combate a esse temor.</p> <p>- Identificar a origem do desgosto da vida.</p> <p>- Analisar as causas e consequências do suicídio na visão da Doutrina Espírita.</p>	<p>AULA 44 - PENAS E GOZOS TERRESTRES (CONSOLAÇÕES NAS AFLIÇÕES) (CONTINUAÇÃO)</p> <p>1. Uniões antipáticas – Q. 939 a 940 (a);</p> <p>2. Temor da morte – Q. 941 e 942;</p> <p>3. Desgosto da vida. Suicídio – Q. 943 a 957 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1
<p>- Identificar o que implica a vida futura para o espírito.</p> <p>- Compreender a natureza das penas e gozos futuros.</p>	<p>AULA 45 - PENAS E GOZOS FUTUROS (LEI DE CAUSA E EFEITO)</p> <p>1. Nada. Vida futura – Q. 958, 959 e NK;</p> <p>2. Intuição das penas e gozos futuros – Q. 960 a 962 e NK;</p> <p>3. Intervenção de Deus nas penas e recompensas – Q. 963, 964 e NK;</p> <p>4. Natureza das penas e gozos futuros – Q. 965 a 982 e NK.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1
<p>- Compreender a consequência do arrependimento para o espírito.</p> <p>- Compreender o significado de Paraíso, Inferno e Purgatório na visão da Doutrina Espírita.</p>	<p>AULA 46 - PENAS E GOZOS FUTUROS (LEI DE CAUSA E EFEITO) (CONTINUAÇÃO)</p> <p>1. Penas temporais – Q. 983 a 989;</p> <p>2. Expição e arrependimento – Q. 990 a 1002;</p> <p>3. Duração das penas futuras – Q. 1003 a 1009 e NK;</p> <p>4. Ressurreição da carne Q. 1010,1011 e NK;</p> <p>5. Paraíso, inferno e purgatório – Q. 1012 a 1019.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos; TV e DVD/Pen-drive; Projetor/notebook.</i></p>	1

O Livro dos Espíritos - 2019

<p>- Analisar os fatos que deram origem a Doutrina Espírita. - Analisar os argumentos de Kardec que combatem as objeções do materialismo. - Confraternização.</p>	<p>AULA 47 - CONCLUSÃO</p> <p>1. Conclusão I a IX; 2. Encerramento: Avaliação e Confraternização.</p>	<p>Exposição dialogada; Exibição de Slides; Exibição de vídeos relacionados aos temas da aula (vide material de apoio).</p>	<p><i>O Livro dos Espíritos;</i> <i>TV e DVD/Pen-drive;</i> <i>Projetor/notebook.</i></p>	<p>1</p>
---	--	---	---	-----------------

Eurípedes Barsanulfo



Nascido em 1º de maio de 1880, na pequena cidade de Sacramento, Estado de Minas Gerais, e desencarnado na mesma cidade, aos 38 anos de idade, em 1º de novembro de 1918.

Logo cedo manifestou-se nele profunda inteligência e senso de responsabilidade, acervo conquistado naturalmente nas experiências de vidas pretéritas.

Era ainda bem moço, porém muito estudioso e com tendências para o ensino, por isso foi incumbido pelo seu mestre – escola de ensinar aos próprios companheiros de aula. Respeitável representante político de sua comunidade, tornou-se secretário da Irmandade de São Vicente de Paula, tendo participado ativamente da fundação do jornal “Gazeta de Sacramento” e do “Liceu Sacramentano”. Logo viu-se guindado à posição natural de líder, por sua segura orientação quanto aos verdadeiros valores da vida.

Através de informações prestadas por um dos seus tios, tomou conhecimento da existência dos fenômenos espíritas e das obras da Codificação Kardequiana. Diante dos fatos voltou totalmente suas atividades para a nova Doutrina, pesquisando por todos os meios e maneiras, até desfazer totalmente suas dúvidas.

Despertado e convicto, converteu-se sem delongas e sem esmorecimentos, identificando-se plenamente com os novos ideais, numa atitude sincera e própria de sua personalidade, procurou o vigário da Igreja matriz onde prestava sua colaboração, colocando à disposição do mesmo o cargo de secretário da Irmandade.

Repercutiu estrondosamente tal acontecimento entre os habitantes da cidade e entre membros de sua própria família. Em poucos dias começou a sofrer as consequências de sua atitude incompreendida.

Persistiu lecionando e entre as matérias incluiu o ensino do Espiritismo, provocando reação em muitas pessoas da cidade, sendo procurado pelos pais dos alunos, que chegaram a oferecer-lhe dinheiro para que voltasse atrás quanto à nova matéria e, ante sua recusa, os alunos foram retirados um a um.

Sob pressões de toda ordem e impiedosas perseguições, Eurípedes sofreu forte traumatismo, retirando-se para tratamento e recuperação em uma cidade vizinha, época em que nele desabrocharam várias faculdades mediúnicas, em especial a de cura, despertando-o para a vida missionária. Um dos primeiros casos de cura ocorreu justamente com sua própria mãe que, restabelecida, se tornou valiosa assessora em seus trabalhos.

A produção de vários fenômenos fez com que fossem atraídas para Sacramento centenas de pessoas de outras paragens, abrigando-se nos hotéis e pensões, e até mesmo em casas de famílias, pois a todos Barsanulfo atendia e ninguém saía sem algum proveito, no mínimo o lenitivo da fé e a esperança renovada e, quando merecido, o benefício da cura, através de bondosos Benfeitores Espirituais.

Auxiliava a todos, sem distinção de classe, credo ou cor e, onde se fizesse necessária a sua presença, lá estava ele, houvesse ou não condições materiais.

Jamais esmorecia e, humildemente, seguia seu caminho cheio de percalços, porém animado do mais vivo idealismo. Logo sentiu a necessidade de divulgar o Espiritismo, aumentando o número dos seus seguidores. Para isso fundou o “Grupo Espírita Esperança e Caridade”, no ano de 1905, tarefa na qual foi apoiado pelos seus irmãos e alguns amigos, passando a desenvolver trabalhos interessantes, tanto no campo doutrinário, como nas atividades de assistência social.

O Livro dos Espíritos - 2019

Certa ocasião caiu em transe em meio dos alunos, no decorrer de uma aula. Voltando a si, descreveu a reunião havida em Versailles, França, logo após a I Guerra Mundial, dando os nomes dos participantes e a hora exata da reunião quando foi assinado o célebre tratado.

Em 1º de abril de 1907, fundou o Colégio Allan Kardec, que se tornou verdadeiro marco no campo do ensino. Esse instituto de ensino passou a ser conhecido em todo o Brasil, tendo funcionado ininterruptamente desde a sua inauguração, com a média de 100 a 200 alunos, até o dia 18 de outubro, quando foi obrigado a cerrar suas portas por algum tempo, devido à grande epidemia de gripe espanhola que assolou nosso país.

Seu trabalho ficou tão conhecido que, ao abrirem-se as inscrições para matrículas, as mesmas se encerravam no mesmo dia, tal a procura de alunos, obrigando um colégio da mesma região, dirigido por freiras da Ordem de S. Francisco, a encerrar suas atividades por falta de freqüentadores.

Liderado a pulso forte, com diretriz segura, robustecia-se o movimento espírita na região e esse fato incomodava sobremaneira o clero católico, passando este, inicialmente de forma velada e logo após, declaradamente, a desenvolver uma campanha difamatória envolvendo o digno missionário e a doutrina de libertação, que foi galhardamente defendida por Eurípedes, através das colunas do jornal “Alavanca”, discorrendo principalmente sobre o tema: “Deus não é Jesus e Jesus não é Deus”, com argumentação abalizada e incontestável, determinando fragorosa derrota dos seus opositores que, diante de um gigante que não conhecia esmorecimento na luta, mandaram vir de Campinas, Estado de S. Paulo, o reverendo Feliciano Yague, famoso por suas pregações e conhecimentos, convencidos de que com suas argumentações e convicções infringiriam o golpe derradeiro no Espiritismo.

Foi assim que o referido padre desafiou Eurípedes para uma polêmica em praça pública, aceita e combinada em termos que foi respeitada pelo conhecido apóstolo do bem.

No dia marcado o padre iniciou suas observações, insultando o Espiritismo e os espíritas, “doutrina do demônio e seus adeptos, loucos passíveis das penas eternas”, numa demonstração de falso zelo religioso, dando assim testemunho público do ódio, mostrando sua alma repleta de intolerância e de sectarismo.

A multidão que se mantinha respeitosa e confiante na réplica do defensor do Espiritismo, antevia a derrota dos ofensores, pela própria fragilidade dos seus argumentos vazios e inconsistentes.

O missionário sublime, aguardou serenamente sua oportunidade, iniciando sua parte com uma prece sincera, humilde e bela, implorando paz e tranqüilidade para uns e luz para outros, tornando o ambiente propício para inspiração e assistência do plano maior e em seguida iniciou a defesa dos princípios nos quais se alicerçavam seus ensinamentos.

Com delicadeza, com lógica, dando vazão à sua inteligência, descortinou os desvirtuamentos doutrinários apregoados pelo Reverendo, reduzindo-o à insignificância dos seus poucos conhecimentos, corroborado pela manifestação alegre e ruidosa da multidão que desde o princípio confiou naquele que facilmente demonstrava a lógica dos ensinamentos apregoados pelo Espiritismo.

Ao terminar a famosa polêmica e reconhecendo o estado de alma do Reverendo, Eurípedes aproximou-se dele e abraçou-o fraternalmente e sinceramente, como sinceros eram seus pensamentos e suas atitudes.

Barsanulfo seguiu com dedicação as máximas de Jesus Cristo até o último instante de sua vida terrena, por ocasião da pavorosa epidemia de gripe que assolou o mundo em 1918, ceifando vidas, espalhando lágrimas e aflição, redobrando o trabalho do grande missionário, que a previra muito antes de invadir o continente americano, sempre falando na gravidade da situação que ela acarretaria.

Manifestada em nosso continente, veio encontrá-lo à cabeceira de seus enfermos, auxiliando centenas de famílias pobres. Havia chegado ao término de sua missão terrena. Esgotado pelo esforço despendido, desencarnou no dia 1º de novembro de 1918, às 18 horas, rodeado de parentes, amigos e discípulos.

Sacramento em peso, em verdadeira romaria, acompanhou-lhe o corpo material até a sepultura, sentindo que ele ressurgia para uma vida mais elevada e mais sublime.



Centro Espírita Léon Denis
Divisão de Ensino Doutrinário
Setor de Cursos

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - 2ª FEIRA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
47 Aulas		4		1	6	3	1	5	2	7	4	2
	14	11	11	8	13	10	8	12	9	14	11	9
	21	18	18	15	20	17	15	19	16	21	18	
	28	25	25	22	27	24	22	26	23	28	25	
				29			29		30			

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - 3ª FEIRA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
47 Aulas		5		2	7	4	2	6	3	1	5	3
		12	12	9	14	11	9	13	10	8	12	10
	15	19	19	16	21	18	16	20	17	15	19	
	22	26	26	23	28	25	23	27	24	22	26	
	29			30			30			29		

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - 5ª FEIRA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
47 Aulas		7		4	2	6	4	1	5	3	7	5
		14	14	11	9	13	11	8	12	10	14	12
	17	21	21	18	16	20	18	15	19	17	21	
	24	28	28	25	23	27	25	22	26	24	28	
	31				30			29		31		

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - SÁBADO - CELD e C.E. ISRAEL BARCELOS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
47 Aulas		2		6	4	1	6	3	7	5	2	7
		9	9	13	11	8	13	10	14	12	9	14
	19	16	16	20	18	15	20	17	21	19	16	
	26	23	23	27	25	22	27	24	28	26	23	
			30			29		31			30	

Obs.: Em 25/6, 27/6 e 29/6 encerram-se os cursos do 1º semestre.

E nos dias 9/7, 11/7 e 13/7, iniciam-se os cursos do 2º semestre.

Aulões de reforço e reposição das Obras Básicas

1º AULÃO: 7 de Julho de 2019 (Domingo) - das 8:30h às 13h

2º AULÃO: 1 de Dezembro de 2019 (Domingo) - das 8:30h às 13h